

# ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**  
Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Avanca, Povoa, Eixo, Oliveirinha, Bonsucesso, Esgueira, Mataduchos, Taboeira, Estarreja, Vilarinho e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Ano, série de 50 números . . . . .	20\$00	<b>José Marques Damião</b>	<b>António da Costa Pinto</b>	Rua da Paz — QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Semestre, série de 25 números . . . . .	10\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.	O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Estrangeiro, ano 50 números . . . . .	50\$00			
Colónias . . . . .	30\$00			

## ECOS & NOTÍCIAS

### GOVERNADOR CIVIL

Esteve em Lisboa, na passada semana, a tratar de importantes assuntos para o distrito, o illustre governador civil de Aveiro.

### O «MANÉL PALERMA»

Continúa, segundo no-lo diz O *Democrata*, o jornalista «Manél Palerma» a fazer rir a gente de Aveiro com os seus alvites geniais.

Lembrava o *testa de ferro* do *Vigilante* a construção duma praia artificial em Aveiro!!!

Ainda o homensinho não se lembrou de pedir que sejam mudadas para o Rossio as praias da Barra e da Costa Nova...

O «Manél Palerma» é um génio e o seu jornal é o «az dos alvites».

Que o diga o Raul Crava, ali de Sarrazola, que em semelhança não lhe fica a dever nada.

### VIDA CARA

Cá estamos a sofrer as consequências do rigoroso inverno, que fustigou despiadadamente este nosso lindo Portugal. Era de prevêr. Rara é a semana que os géneros de primeira necessidade não subam de preço.

Mas o pior são os gananciosos que se aproveitam deste estado de coisas, para aumentarem exageradamente os artigos, sobre-carregando a pobre bolsa do consumidor, que se vê, cada vez mais embaraçado para custear as despesas do seu lar.

Não haverá maneira de meter essa gente na ordem?

### OS INVEJOSOS

A inveja é um grande mal que remonta aos primeiros dias da História.

Caim—rezam as escrituras—assassinou Abel por inveja!

Diz-nos o velho aforismo:— «Nunca o invenojo medrou, nem quem ao pé dele morou...»

Pois se o invejoso não medra, porque se não despe de tão pernicioso manto para que sua casa prospere?

Geralmente, o invejoso é aproveitado discípulo de Maquiavel. Usa a filosofia do mestre para atingir seus fins, quaisquer que eles sejam, prejudicam o individuo, firam a colectividade.

Homens, assim, pretendem, sempre, passar à categoria de vítimas...

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

## Política da verdade

A pesar-de tudo quanto se faz em desabono da verdade, esta nunca deixa de transluzir e de se impôr. Até os próprios mentirosos querem passar por pessoas verdadeiras! Ora semelhante facto constitue prova provada de que a verdade não é tam má como certas pessoas a pintam...

Mas, é claro que ela não pôde nem deve confundir-se com qualquer mistificação:— não serve os interesses seja de quem fôr. Se, momentaneamente, a escondem—o eclipse não dura muito. Um provérbio antigo assevera que *a verdade não tem pés, mas anda*. Não há juras que a ocultem; não há artimanhas que a deformem, porque *a verdade é clara, a mentira é sombra*. Aqueles que pretendem enganar o próximo enganam-se a si próprios. Nunca ninguém conseguiu manter um embuste por toda a vida. A mentira é fragil e quebradiça como o barro. Castelo de cartas, edificado sobre a areia movediça e batida pelos ventos, a mentira está sujeita a todos os precalços:— um despeito, uma contradição, uma vingança ou uma simples desavença. A filosofia das nações diz que *uma mentira descobre outra* e acrescenta conceitualmente que *sempre das cinzas de mal-premiados ressuscita as verdades*.

É certo que a verdade é, ás vezes, difficil de desvendar, tantas são as versões que dela se apresenta. Os homens mentem, freqüentemente, de boa fé, julgando que são apóstolos da verdade. Assim o afirma, com carradas de de razão, o eminente escritor Sousa Costa:— «Cada sector, melhor, cada setário, só tem por direito e firme, e provada a culpa em registo na folha corrida dos contrários, por mais que essa culpa esteja em desavença com a lei vestida de equidades. Assim, cada sectário tem a sua verdade acerca dos factos que o interessam e interessam á seita—a verdade vermelha ás turras na verdade branca, a incolor negociada pela furta-côres. Não há cego do sectarismo que se não creia casado com a Verdade verdadeira.— Senhora respeitavel, desde o principio domiciliada em parte incerta».

Mas o insigno autor dos *Heróis desconhecidos* logo a seguir corta, cerce, todas as ilusões de quantos, desvairados pela paixão, procuram empanar a limpidês dessa verdade tam caluniada e desvirtuada:— «Pelo que, os cegos do sectarismo, o que têm na sua companhia de casa e pu-

carinho, é a verdade de costumes fa-ceis, voluvel e perjura, de maus figados e vista curta. É a verdade serva das conveniências. É a verdade a dias. É a verdade que feita á verdade».

Ora a mentira torna-se revoltante, principalmente quando é apresentada com praridos de verdade. Sentenciaia um avisadíssimo provérbio que *dobrada é a maldade, feita com cor de verdade*.

A sociedade só teria a lucrar se fosse mais sincera. A desconfiança mútua que retrae os homens e os faz recearem-se uns aos outros, resulta do abuso da mentira. O mentiroso profissional é uma criatura desprezível. *O homem que mente—previne um ditado—é instrumento destemperado*. Mas aquele que lhe acha graça, que o aplade, que não o castiga—é tam bom como êle. *Quem folga de ouvir mentiras—acrescenta outro aforismo—estuda-as para dizê-las*

Há mentiras inocentes, protocolares ou piedosas que nenhum mal fazem e não iludem ninguém. Mas estas não contam. As outras, as que visam ludibriar o próximo ou prejudica-lo, essas é que são absolutamente condenáveis. Mas por isso que, infelizmente, nem todos têm a coragem e a lealdade para as evitar é que existem tantos mistificados. Quando aparece alguém que dá ás coisas o seu justo nome, meio mundo se horrorisa e alvoroça. Não porque êsse alguém diga novidades, mas apênas porque as proclama alto e bom som, ao contrário dos outros que se limitam a segredá-las medrosamente. Aquele que fala a linguagem justa, poderia aplicar-se outro prolóquio acertadíssimo:— *malme quem as comadres, porque lhe digo as verdades*.

Muita gente erra e prevarica, á falta de quem lhes fale verdade e lhe chame a atenção para as ilusões em que cai, ou para os desvarios que comete. A mentira não é só um vício detestavel: desvia muitos homens do bom caminho.

E assim, transforma-se, sob o ponto de vista social, num elemento corrosivo de intriga e desorientação, o que levou Salazar a proclamar a necessidade da *política da verdade*.

No-entanto, é difficil combater a mentira. Existem criaturas que gostam de ser enganadas. A verdade é, muitas vezes, amarga e dolorosa. Há quem prefira o subterfugio e a adulação.

Mário Gonçalves Viana

## ECOS & NOTÍCIAS

### CLUB RECREIO CACIENSE (Em organização)

A Direcção provisória deste Club previne todos os seus Ex.ºs associados, de que vai procedêr á cobrança das suas respectivas quotas.

Esperando, pois, desde já o seu bom acolhimento, para que novas despesas nos sejam evitadas.

Somos com a máxima consideração.

A Direcção provisória

### ORIGINAIS

Por absoluta falta de espaço, não podemos publicar neste número alguns originaes, que iráo nos próximos números, porque não perdem a oportunidade.

Entre essa colaboração, salienta-se o *Telefonema de Alg's*, *Em Lisboa diz-se* e *Postal de Angeja*.

Que nos desculpem os nossos colaboradores.

### CALOR

O tempo melhorou e o calor nestes dias últimos já se sente com intensidade.

Os trabalhos agrícolas decorrem com afan.

### CASAMENTO

Na importante capital do mondegó, Coimbra, teve lugar no passado dia 7 do corrente o enlace matrimonial do nosso estimado amigo e assinante sr. António Rodrigues Soares, filho do também nosso assinante e muito estimado Sarrazolense sr. Ventura Rodrigues Soares e de sua estremosa esposa sr.ª Maria da Costa, todos do importante lugar de Sarrazola; com a simpática menina Rosa Teixeira, filha do grande proprietário sr. António Rodrigues e de sua esposa sr.ª D. Tereza Teixeira, naturais do Concelho de Armamar.

Após o acto religioso, que teve lugar na Igreja de Santa Cruz daquela cidade, foi servido em casa dos pais da noiva um lauto jantar a todos os convidados que eram em grande número, entre eles o pai e mais família do noivo que ali foram.

Ao novo casal, que são dotados de excelentes dotes, auguramos um porvir de felicidades acompanhadas com o desejo de uma longa lua de mel.

Com educação tudo se alcança, pois que até se fazem dansar os ursos.—LEIBNITZ

# SALTAR FOGUEIRAS

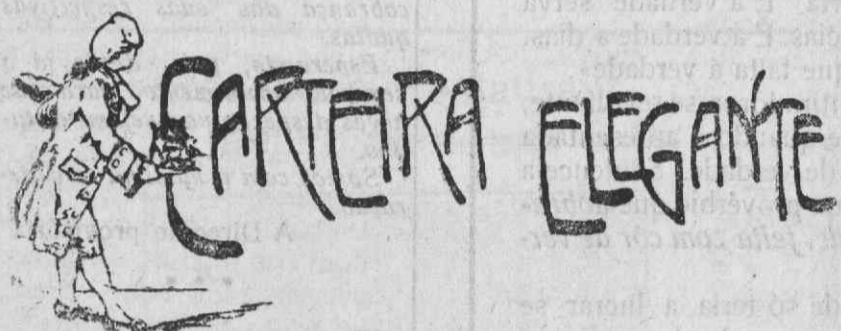
*Tomã cautela, Maria, Diz que não é deita-gatos  
Não vás à fonte ao luar, Nem tem nenhuma olaria.  
St. António parte bilhas Não vás à fonte ao luar  
E não as quer consertar. Toma cautela, Maria.*

*S. João é mais santinho  
Mas não te fies em cantigas,  
Dá cravos dá mangêricos  
Pisca o olho às raparigas.*

*E ao saltar pelas fogueiras  
Numa brincadeira louca  
Se puder há-de roubar  
Um beijo da tua bôca.*

*S. Pedro que é já velhote E se lhe deres confiança  
De barbas da côr do linho Dir-te-á falinhas de amôr.  
Com sorrisinhos brêjeiros Olha que teve coragem  
Leva a água ao seu moinho. De enganar Nosso Senhor.*

Tereza de Carvalho



## ANOS

É no próximo dia 23 do corrente que em Lisboa completa 50 aniversários natalícios, a sr.<sup>a</sup> D. Edeltrudes Pereira de Almeida, estremosa esposa do nosso companheiro de infância amigo e assinante sr. Luiz de Almeida, estimado funcionário da Cadeia Nacional daquela cidade.

No próximo dia 24 do corrente completa mais uma bonita primavera o menino Artur Simões de Carvalho, filho do nosso prezado amigo sr. Manuel Rodrigues Carvalho, conceituado comerciante da praça de Lisboa e natural da nossa região.

Também no dia 24 fazem anos a sr.<sup>a</sup> Elvira de Sousa Mota, sogra do nosso redactor principal, e a sr.<sup>a</sup> Leonor Nunes da Silva, filha do estimado cacien- se sr. José Nunes da Silva; e os srs.: Alvaro Bernardo Bastos, e António Nunes das Neves, residentes em Lisboa.

Em 24, completa 67 rissonhas primaveras, a sr.<sup>a</sup> Joana da Silva Mato, dedicada esposa do nosso estimado amigo e assinante sr. Abel da Silva Maio, ex-fiscal da panificação em Lisboa onde se encontram actualmente.

Assim como no referido dia completa 54 aniversários natalícios a sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Anjos das Neves, esposa do sr. Guilherme Nunes das Neves, de Angeja, residentes em Lisboa.

Igualmente no dia 24 do corrente, também completa 46 anos de existencia, o nosso estimado assinante e amigo sr. Manuel Marques Nunes, de Tabo- eira, empregado superior na panificação de Lisboa.

No próximo dia 24, também em Lisboa festeja os seus 19 aniversários natalícios a simpática menina Maria Rosa dos Santos, filha da sr.<sup>a</sup> Ana dos Santos e de seu marido nosso prezado assinante e amigo sr. Américo Tavares da Silva.

Completa mais um aniversário natalício no próximo dia 25 do corrente o sr. Manuel da Costa, filho do nosso assinante e amigo sr. Cassiano da Costa, de Lisboa.

No dia 25 festeja mais um aniversário natalício a sr.<sup>a</sup> D. Laurinda Corado Pais Condessa,

estremosa esposa do nosso solícito ex-colaborador e bom amigo sr. Miguel de Almeida Pais Condessa, 1.<sup>o</sup> sargento reformado do Ministério da Guerra.

Também no referido dia 26 completa o seu primeiro aniversário a interessante menina Ermezinda da Costa Barbosa, filhinha do nosso estimado assinante sr. Manuel Maria Rodrigues Barbosa e sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria da Cunha e Costa, industriais de panificação em Algés.

No dia 27 festeja mais um aniversário natalício o sr. Agostinho Nunes de Souza, filho do nosso particular amigo e assinante sr. Policarpo Nunes de Souza, de Angeja e proprietário de um dos melhores talhos de Lisboa. A todos, os nossos parabéns.

## ESTADAS

Vindo de Lisboa, onde é considerado comerciante na rua Saraiva Carvalho, já se encontra na sua casa de Tabo- eira a passar a estação calmosa, o nosso estimado amigo e assinante sr. Jaime Rodrigues Machado.

Da mesma cidade, onde é um dos principais vendedores da panificação, também está em Vilarinho na companhia de sua esposa e filhinhos o nosso prezado assinante e amigo sr. Manuel Rodrigues Barbosa.

Depois de decorrido o tempo que lhe pertencia na vida militar, já se encontra em Sarrazola e na companhia de sua mãe o nosso amigo sr. António Baptista Ramos, mano do outro nosso amigo e assinante sr. José Baptista Ramos empregado na panificação de Alhandra.

## VISITAS

Vindo de Coimbra, estiveram em Sarrazola no passado domingo visitando seus pais e mais família, o nosso estimado conterrâneo e assinante sr. António Rodrigues Soares e sua dedicada esposa.

Também da mesma cidade, Coimbra, esteve em Vilarinho passando a festa de Santo António na companhia de sua família, o nosso assinante sr. Silvio de Almeida, que já retirou para aque-

## Novas praias

Se a moda péga, não faltam por aí praias fluviais.

Vejo agora nos jornais que a Câmara Municipal de S. João da Madeira, adquiriu um terreno perto do rio Caima para a construção duma praia fluvial.

A praia que o ano passado se fez em Coimbra no Mondego, e que este ano já está em construção, que deu grande resultado e tirou à Figueira grande concorrência, abriu o apetite a outras terras, e por certo não tardarão os jornais a darem notícias de novas e abundantes praias artificiais.

Tudo isso será muito bom, muito bonito, trará grande animação às localidades, servirá de grande distração, mas nunca igualarão as praias naturais, aquela onde as águas se batem e onde os plumões se enchem de iodo.

Servem contudo essas pomposas praias fluviais para encantar o espírito dos que nunca viram o mar a rugir, nem puderam ameaçar uns escudos para ir gosar fó- ra de suas terras, o encanto de outras e o prazer de viajarem.

S. João da Madeira vai então ter também a sua praia fluvial. Ainda bem, e oxalá que os banhos ali tomados sejam benéficos aos seus frequentadores.

F. Pires.

## "GIRL PAT"

Tem feito o giro das gazetas a notícia, outrora terrífica, de que crusa os mares um navio pirata. Sabem-se os portos em que entra, as direcções que toma quando larga para o mar, e não há quem o prenda e à tripulação.

Isto é notícia que faz rir e já não meite medo, nem as criações das escolas.

O que nos admira é que, ainda até agora não apparecesse o rol das vítimas e o nome dos barcos a quem os piratas tivessem feito a abordagem.

Mes com que tranquilidade o tal "Girl Pat" entra e sai nos diversos portos de mar...

## Lêr e propagar o «Ecos»

la cidade onde está empregado na panificação.

Esteve em Cacia no pretérito domingo em visita a suas famílias e a quem cumprimentamos, o nosso muito amigo e assinante sr. Manuel Augusto Simões Pereira, encarregado duma das casas da importante firma Teixeira & Irmão da Figueira da Foz.

Vindo de Ovar onde é grande proprietário e industrial de panificação esteve no penúltimo domingo entre nós, o nosso prezado assinante sr. Joaquim Ventura da Silva.

## DOENTES

Tem passado bastante incomodado de saúde o nosso amigo e assinante sr. António Bastos Flávio, digníssimo funcionário da Câmara Municipal de Lisboa.

Fazemos ardentes votos pelo restabelecimento do sr. Bastos Flávio, espírito culto e liberal, que tantos amigos conta em tôdas as classes sociais.

## VISITAS À REDAÇÃO

No último domingo deram-nos o prazer de suas visitas em nossa redacção, o que muito agradecemos, as simpáticas meninas: Maria Augusta Rodrigues Miranda, Maria Nunes da Silva e os srs.: Salvador da Cunha e Costa, António Pedro da Silva, Alfredo Marques Esteves, António de Matos e Cruz e Manuel Migueis J.<sup>or</sup>

## NA MCRTE

## DO BOM AMIGO

### Dr. Jaime Lima

*Não morreu: anda agera incorporado  
Nos fenos, nos arbustos, nas videiras,  
Nas árvores de porte mais levado,  
Eucaliptos, acácias, oliveiras.*

*Parece que inda o vejo ali sentado,  
De frente das queridas laranjeiras,  
Junto do tanque há pouco restaurado,  
Aspirando o perfume das roseiras!*

*E vive na saúde, eternamente,  
Dos seus, e dos amigos cordiais;  
Reflete-se nas águas da corrente,*

*Puras como são puros os cristais;  
Palpita no coração de toda a gente  
Como a seiva nos vasos vegetais.*

P. V.

## Secção Desportiva

### Futebol

O "onze" do "Galitos", depois de um "match" em que quasi sempre comandou a partida, bate o S. U. D., pelo "score" de 4-0.

Em desafio de passagem para a Divisão d'Honra, jogaram no domingo, 14, no Estádio Municipal desta cidade os "teans" de honra do Club dos Galitos, aqui e S. U. D., de Paços de Brandão, 1.<sup>o</sup> classificado no campeonato da II Divisão.

O resultado de 4 bolas a 0, traduz a marcha do jogo, se bem que ainda se poderia ter elevado o "score", pois os avançados do Galitos perderam alguns "goals" à boca das rédes.

O jogo começou com calma, mantendo-se até final sem violências de maior, contrariamente ao que se esperava porque o grupo visitante é especializado em jogo duro e incorrecto.

Os locais demonstraram o seu valor actual que dia a dia se vem accentuando, desde que a nova Direcção tomou posse.

Assim gostámos de vêr jogar o Galitos!

Estamos esperançasos em que ascenderão, novamente à expletida forma que mantiveram em épocas longínquas que para o seu Club foram aureas.

A primeira parte do desafio deixou-nos antever o que seria a segunda. O Galitos dominou territorialmente e tecnicamente. Porém o S. U. D. entrou na segunda parte com um entusiasmo que se não esperava, obrigando Franco, guarda-rédes dos locais, a algumas defesas apertadas que o notabilizaram. Esta réplica dos visitantes durou apenas dez minutos, voltando a comandar o jogo os locais.

Os 4 "goals" foram marcados os 7 minutos e aos 25 da primeira parte. Este último, da autoria de Feijão, foi o melhor de todos. No segundo meio-tempo aos 24 minutos, por Ratiuho e aos 37, por Feijão.

Dos visitantes destacou-se o seu defeso direito, muito atento e seguro. O "Keeper", muito mau.

Dos locais todos cumpriam

## Necrologia

No importante concelho de Cantanhede, faleceu repentinamente no dia 27 do mês de Maio p. p. a nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> Maria dos Santos Galinha, mãe da sr.<sup>a</sup> Ana dos Santos e sogra do nosso estimado amigo e assinante sr. Américo Tavares da Silva, construtor civil na cidade de Lisboa.

Com uns dias de antecedencia ao falecimento, já se encontrava em Cantanhede vinda de Lisboa, para tratar da doente, a filha da mesma sr.<sup>a</sup> Ana dos Santos, de onde se retirou passados uns dias para junto de seu marido na capital.

Ao nosso prezado amigo sr. Américo Tavares da Silva e dedicada esposa, nossos conterrâneos e estimados amigos, apresentamos os nossos sentidos pésames.

## Corpo de Deus

Sem a pompa de outros tempos, mas ainda com certo brilho, realizou-se no dia 11 deste mês, em Aveiro, a procissão do Corpus-Christi, que percorreu algumas ruas das duas freguesias da cidade.

Na igreja da freguesia da Vera Cruz esteve exposto o S. Jorge, e na de S. Domingos, da freguesia da Gloria, o S. Cristóvam, que antigamente faziam parte d'aquella procissão com o seu estado maior.

Franco, nas poucas vezes que interviu, reaffirmou a sua esplendida classe. Pedro e Vendaval, seguros, Belmiro, muito trabalhador, deu ao "onze" rendimento. Os avançados, tiveram algumas indecisões na frente das rédes.

A arbitragem do sr. Hilario Fernandes, deixou a desejar, pois marcou faltas que não existiram deixando de punir outras que não quiz vêr.

No próximo domingo dever-se-ão encontrar em Paços de Brandão os mesmos "onzes", que repetirão o jogo para o mesmo fim.

Também no mesmo dia nos visitará o Boavista, do Porto, que fará um desafio amigável com o Sport C. Beira-Mar.

15-6-936 César de Matos.

## NOTÍCIAS DE MATADUÇOS

Esta semana, a P. I. C. do Porto, ordenou uma rigorosa repressão às bruxas e videntes que ultimamente vêm anunciando largamente as suas habilidades.

E assim o agente Oliveira d'aquela polícia, aresentou-se no prédio n.º 220 da rua de Francos, residência de Joaquim António Abrantes, mais conhecido por Rabestana.

O agente, recebido pelo famigerado vidente, este desparou-lhe logo à queima roupa: A consulta custa 150\$00 escudos. Atendendo porém à crise que atravessamos faço-lhe um desconto de 50 por cento.

Preso, assim como os clientes que enchiam a casa, o Rabestana foi julgado no tribunal dos pequenos delitos, sendo condenado na multa de 5 contos.

Ao ser-lhe perguntado a profissão, respondeu, senhor de si: Astrônomo sr. juiz.

Que responderá a bruxa de Alumieira, logo que esteja nas mesmas penas? É capaz de responder, que tem todos os poderes que herdou da antiga Mariquinhas da lendária Quinta dos milagres, que tão longa colheita fez aos papalvos que a perguntam para que esta com as suas sabidas charlatânicas, os ia iludindo e deixando à dependura.

Não resta a menos duvida que a Mariquinhas, chegou aqui a fazer o seu bom São Miguel, a pontos, enquanto ela ia vivendo farta e regalada, os parvos que iam caindo na esparrela, assim ficavam com as suas casas despejadas, enquanto a da bruxa se ia enchendo de tudo quanto era bom.

As interrogas da bruxa eram de tal quilate, que até lhes dizia ter poderes para falar com Jesus Cristo e Nossa Senhora, que estes tudo lhe diziam para ela os representar cá no mundo, neste mundo que não é só dos educados e dos bons, mas que infelizmente também pertence aos vigaristas aos velhacos e tartufos, que valendo-se da ingenuidade do povo incrível, assim o vão explorando continuamente!

Que outras notáveis e de utilidade deixou cá a Mariquinhas dos Arneiros? deixou aquela Mostreiga Feliciano, que por aí anda fazendo charlatânicas próprias da sua ignorância, que é conhecida na polícia! e que submete e amedronta crianças que alguns pais ignorantes lhes confiam á sua doirdisse. Aquela outra bruxa, de Alumieira, que se diz substituta e com todos os poderes herdados da dita bruxa Mariquinhas!!!

Mas isto é só até que a polícia queira, porque o tempo das lendas

## O EXTRACTOR DE ÁGUA Santo António em Vilarinho

## «DILUVIO»

(PATENTEADO)

de tracção animal, manual ou mecânica, é o único aparelho que satisfaz completamente, para o serviço de regas e uso doméstico ou industrial, pela sua incontestável simplicidade e resistencia facilidade de montagem e preço módico.

ADAPTANDO-SE A POÇOS DE QUAISQUER DIMENSÕES

## Rendimentos aproximados

Extractor Manual, Transportavel com volante e manivela	Extractor de Tracção Animal Tipo «NORA»	Extractor de Tracção Mecânica
3.500 a 10.000 litros por hora, com esforço normal de um homem	15.000 a 40.000 litros por hora, com esforço médio do animal	40.000 a 60.000 litros por hora, accionado por um motor de 2 ou 3 H. P.

O Extractor «DILUVIO», já conhecido e justamente apreciado em tôdas as regiões do Paiz pela mais exigente clientela, veio resolver instalações consideradas impraticáveis pelo excessivo custo e difficil adaptação de outras máquinas congêneres.

A mecânica tão simples e prática do Extractor «DILUVIO», é o resultado de longa experiencia e muitos anos de porfiados estudos.

NOTA—Os Extractores «DILUVIO», são fornecidos sob a garantia de aceitarmos devolvidos aqueles que, na experiencia, não satisfaçam praticamente o rendimento e condições indicadas nos nossos réclamos. As mais altas recompensas em tôdas as exposições a que temos concorrido.

## PEÇAM REFERENCIAS OU DEMONSTRAÇÕES GRATUITAS AOS ÚNICOS FABRICANTES NO PAIZ

Antiga—CASA ALMEIDA (fundada em 1895)

Albergaria-a-Velha (306)

acabou e os bruxedos em Mataduchos tem que ter um fim.

A dita bruxa tem que fazer ponto final com o vigário que escolheu para nova industria.

Se por aí aparece algum agente da policia, como o Oliveira, surtiu ao Astrônomo Rabestana...

ANOS—Faz no próximo dia 24, em Lisboa, o nosso prezado amigo Alvaro Bernardo Bastos.

—Em 12 o sr. João da Silva Lopes, e em 18 o sr. José da Silva Rosa Lopes; em 26 João Fernandes da Silva, ainda neste dia também faz anos em Monte Redondo, a sr.ª Maria da Cruz Domingues de Sá Vieira, esposa dilecta do nosso amigo sr. Bento Marques Vieira, respeitavel industrial naquella localidade.

Aos aniversariantes enviamos cordiais parabéns.

CASAMENTO.—Têve lugar na repartição do Registo civil, em 13 do corrente, o registo de casamento, do sr. António Maria

## Aos nossos assinantes

Pedimos a todos os nossos prezados assinantes quando tenham necessidade de nos escreverem, dizer-nos sempre na mesma correspondencia, qual o seu n.º de assinatura, cujo esse vai sempre no endereço de cada assinante.

Esta formalidade já bem à muito tempo sendo executada por muitos dos nossos amigos, o que nos auxilia quando tenhamos de lhes responder por intermedio de «O nosso Correio.»

(Blanguim) com a menina Ana Marques Pêgo.

Aos noivos que fixaram residência na Arrocheiras, desejamos que sejam felizes.—C.

## Padaria

Trespasa-se uma em frente ao Farol da Barra de Aveiro, a única que ali existe, cosendo diariamente 80 a 90 kilos de farinha.

Motivo, desavença de sociedade. Para tratar com os próprios na mesma. (3)

## Bringo

Achou-se um, no Jardim Público, em Aveiro, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Nesta redacção se informa.

MANDAI VOSSOS FILHOS À ESCOLA!

Realizou-se no passado domingo no importante lugar de Vilarinho como no último número dissemos, a tradicional festa ao milagroso Santo António, que apesar de ser à última hora, ainda foi uma festa que agradou não só ao seu povo, como a todos os forasteiros que à mesma acorreram.

Abrilhou toda a festa, a acreditada Banda Angejense que se portou à altura dos seus créditos nos 3 dias de festa em Vilarinho.

A procissão que percorreu as ruas do costume, foi revestida de grande imponência, pois o grande número de anjos que na mesma se encorporearam, davam àquela um realce de destaque. A iluminação que estava a cargo do iluminador de Albergaria-a-Velha sr. José Ferreira de Almeida, dava ao recinto iluminado o brilho preciso para toda a mocidade se divertir a seu desejo.

O arraial de domingo à tarde, onde a referida Banda desempenhou do seu repertório os melhores papeis, esteve muito concorrido de forasteiros, correndo com ordem, à excepção de uma «Bota-fó» desejar por o recinto em estado de sitio.

O fogo que foi fornecido por um dos melhores pirotécnicos do nosso Distrito, foi com muita abundancia, e fazia equar a festa de Santo António em toda a freguesia.

Felicitemos a briosa Comissão à frente da qual se encontravam alguns dos nossos intimos amigos daquele lugar, pela forma ordeira e de urgencia como desempenharam o seu encargo—não consentir que o seu padroeiro passasse sem ter a sua respectiva festa—, pois que todos eles não se pouparam a sacrificios para que à mesma nada faltasse.

Bem haja a todos os Vilarinhenses.

LEIAM O NOSSO JORNAL E CONSIGAM UM ASSINANTE!

(3) FOLHETIM DO «ECOS DE CACIA»

## O REI EM FRALDA

(Versão dum conto árabe)

— por —

## RAMALHO HORTIGÃO

Esse homem portentoso, uma vez admitido a cláusula de que o tecido seria invisível para todos os estúpidos, ousara intrépidamente contar com a audácia da presunção humana até o ponto de não fazer tecido algum, firme na convicção de que todo o homem, sem excepção, juraria estar vendo uma cousa que nunca existiu mil vezes antes do que parecer confessar a inferioridade da sua condição intelectual.

O ministro olhou um pouco no vácuo, franziu os olhos para os fazer mais pequenos e poder espreitar melhor, pôs a mão aberta como um alpendre por cima das sobrancelhas deu

dois grandes passos para deante, deu dois iguais passos para trás, improvisou em seguida dois tubos com as mãos fechadas, por um tubo diante de cada olho, e definitivamente desengano de que não via nada, expediu um grande grito de surpresa, de alegria e de espanto.

—Eu tenho estado até agora calado, a olhar,—explicou o primeiro ministro—não porque desde logo não visse distintissimamente a real vestimenta de sua majestade el-rei, meu amo e senhor... Mas, sou obrigado a confessá-lo, entaramelou-se-me a lingua diante de tamanha magnificencia. Em verdade digo, que uma perfeição

assim nunca em minha vida vil tão fino! tão delicado! tão brilhante! tá... não sei bem como me expresse...

—Perdão! interrompeu o tecelão, v. ex.ª não repara certamente que está calcando o manto com uma tal insistencia...

O ministro, ao ouvir estas palavras, deu seis pulos para trás com mais velocidade do que teria tido se debaixo dos pés se lhe houvesse despenrolado uma cobra cascavel.

—Oh! meu Deus! que me leva a fimbria da purpura pegada ao tacão! —gritou o artista.

—Mil desculpas! mil desculpas! murmurou o ministro, fazendo-se rubro como um caranguejo cozido e arrancando do pé uma bota, que atirou ao teto.

—E' o outro pé, senhor, é o outro pé!

O ministro atirou pelos ares a outra bota.

—Ar! ar! —gritou êle.—Abra-me a porta! Tanta riqueza, tanto gosto, tanto luxo, ofuscam-me a vista... Já me não sinto bom... Abra-me a por-

ta, ou sou capaz, no auge da admiracao, de ter uma tontura e de pregar algum rasgão na vestimenta...

E apanhando a porta aberta, o primeiro ministro desembestou como um raio pelo corredor fora, gritando em brados:

—Maravilha! maravilha! maravilha!

O rei quis ainda fazer outra experiencia, e depois das informações dadas pelo primeiro ministro, mandou o segundo, cuja cabeça tinha tantos pontos de semelhança com uma pedrreira, que o rei por muitas vezes, ao acabar de o ouvir discorrer, lhe chegara ao cachaço uma mão cheia de isca e lhe batera frequentemente com um ferro na nuca, a verse fazia lume.

O segundo ministro, instruido pela narração do primeiro, tão depressa se achou na officina como gritou logo:

—Bravo! bravo! bravo!

E deu três salvas de palmas. Depois, circungirando pelo aposento os olhos desmedidamente esbugalhados, acrescentou:

(Continua).

**COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS**



Soc. An. Resp. Lim.—Capital  
1:224 Contos

Reservas em 1935 — 30:300  
Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican  
Telef. | 24570  
24784

18, Av. da Liber. Lisboa

**Albano António Abrantes**

BORRALHA  
—AGUEDA—

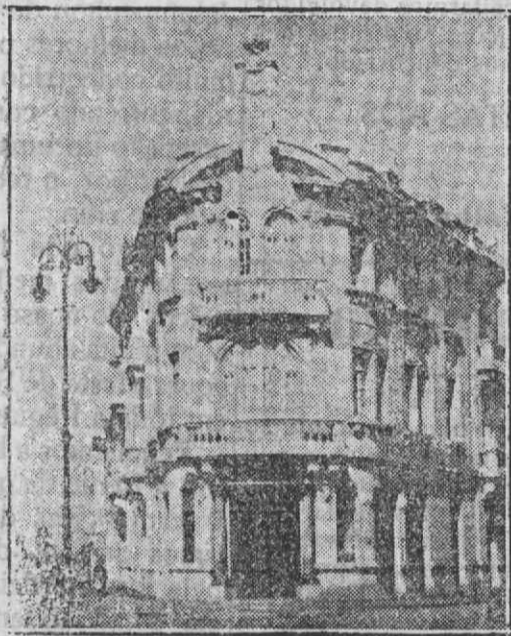
Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias, os mais perfeitos e sólidos até hoje construídos.

Os fornos a portuguesa, invenção desta casa, são perfeitos e económicos.

Toma a incumbência, por empreitada ou a jornal, da montagem de padarias completas e bem assim dos respectivos projectos.

Preços de combate, rapidez e seriedade.

**Pensão e Restaurant**  
BRUNO DA ROCHA



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREAIS  
POR JUNTO E A RETALHO  
Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128

BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO.  
Preços reduzidos para permanentes, excursões, grupos e viajantes.  
Telef. CABINE 128

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

**GRANDE SERRALHARIA**

**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta)

AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moinhos de moer, tirar água a vento e gado, carros volantes de toda a espécie e todos os outros serviços que digam respeito à sua arte.

**Construtora Economica de Padarias**

— DE —

**Joaquim Ramalho**

Borralha—AGUEDA

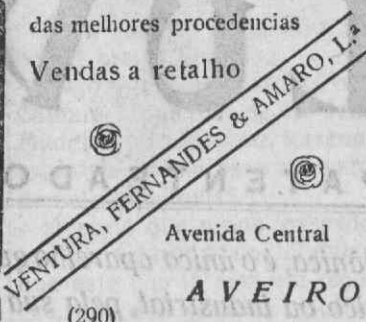
Participamos aos industriais de panificação que acabamos de nos constituir em sociedade para a construção de fornos em todos os sistemas, possuindo oficinas de serralharia e carpintaria montada com todos os requisitos modernos. Podemos assim, servir rápida e economicamente os nossos prezados clientes, dando-lhes todas as garantias de segurança e conforto, e assumindo toda a responsabilidade por qualquer serviço efectuado na nossa casa, tais como: masseiras, tabuleiros, ferragens de todos os sistemas e todos os utensilios referentes à mesma industria.

Preços os mais baratos, com que ninguém pode competir devido à nossa perfeita organização. Queiram consultar a nossa casa, antes de mandar fazer qualquer serviço.

**AZEITES FINOS**

das melhores procedencias

Vendas a retalho



Avenida Central

AVEIRO

(290)

ALÍPIO MONTEIRO

—COM—  
—ALFAIATARIA—

BOM CORTE E PERFEITA EXECUÇÃO

Preços módicos

LISBOA  
Rua do Terreirinho, 70-2.º

**Carimbos de borracha**

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS, EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

**Manuel Garrido**

**Y Garrido, L. da**

Armazens de Sacaria em todas as medidas e qualidades para Carvão, Cereais, Adubos, Cortiças, Batatas, Minerais, Panos para Azeitona, etc., etc.

Aos melhores preços do mercado

—Telefone 20332—

Encarrega-se de todos os fornecimentos para a Província.

162, Rua dos Bacalhoeiros, 164

LISBOA

**Bons Vinhos**

Das melhores regiões SÓ NO

**CAIXOTEIRO**

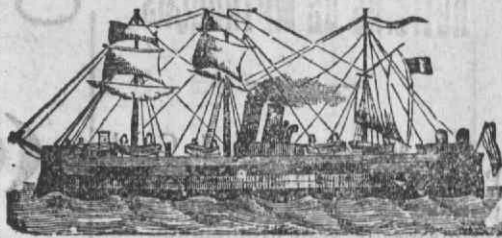
Prove-os que gostará!!!

Rua Silva e Albuquerque, 51 LISBOA

**PREÇO DOS GENEROS EM ESTARREJA**

Milho branco	20 Litros	12\$00
Milho amarelo	"	11\$00
Trigo	"	16\$50
Centeio	"	13\$00
Feijão branco	"	22\$00
Feijão amarelo	"	18\$00
Feijão mistura	"	21\$00
Feijão laranja	"	23\$00
Feijão frade	"	15\$00
Toucinho	Kilo	8\$00
Oros	Duzia	2\$80

**United States Lines**



A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES E MAIORES PAQUETES DO MUNDO

Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New-York ou Boston Providence

Os passageiros que viagem para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distinção de classes todas as comodidades e bom tratamento.

Passageiros portugueses, em terceira classe, só se podem aceitar tendo autorização especial, passada pelas autoridades competentes.

A saída destes paquetes efectua-se em:

**Junho**

- 4—Manhattan
- 11—President Harding
- 18—Washington
- 25—President Roosevelt

**Julho**

- 2—Manhattan
- 9—President Harding
- 16—Washington
- 23—President Roosevelt
- 30—Manhattan

Sub-Agente em Aveiro:—Amaro Branquinho

Agentes Gerais em Portugal:—Germano Serrão Arnaud

AVENIDA 24 DE JULHO 2—2.º—Telef. 2.0214—LISBOA

**PANIFICAÇÃO**

Oficina de carpintaria

**José Dionizio**

BORRALHA—AGUEDA

Construtor de fornos de sistema Francês, Alemão e Portuguez, todos os utensilios pertencentes a Padarias: masseiras, tabuleiros, caixas de lotes para farinhas, pás, etc.

Fornecer estes artigos com boas madeiras, bem secas e com poucos nós.

Madeiras escolhidas para estes artigos de Padarias.

Encarrega-se da montagem de Padarias completas, plantas de Fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação. Prepara todos os seus serviços com perfeição e solidez para o que tem a sua oficina em completa laboração e com pessoal habilitado para todos os seus trabalhos.

Preços mais baratos que qualquer outra casa; sem competência.

**Agencia Funeraria**

PREÇOS MODICOS



VER PARA CERR

Grande deposito de urnas de mogno e nogueira americana. Cofres, caixões, chumbo, vestidos e mantos para crianças e adultos. Translações, em todos os cemitérios e chamadas a toda a hora.

Américo Dias Capela

ESGUEIRA

**Empresa Industrial de Tintas, L. da**

Escritório e Fábrica

R. da Cascalheira, 33

TELEFONE BELEM 669

LISBOA — PORTUGAL

Agente no Norte do País

Guilherme M. Coelho

RUA DA VITORIA, 56

PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferencia, economizaremos o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.